

MADONNA

UMA BIOGRAFIA



LOS PRIETO
FLORES

ISA MUGURUZA

IGUANA

MADONNA

Uma biografia

LOS PRIETO FLORES

ISA MUGURUZA

IGUANA



Penguin
Random House
Grupo Editorial

Edição em formato digital: setembro de 2023

MADONNA. UMA BIOGRAFIA

Título original: Madonna. Una biografía

© 2021, Los Prieto Flores, pelos textos

Autores representados por Está Pasando Entertainment, S. L.

© 2021, Isa Muguruza, pelas ilustrações do interior e capa

© 2021, Penguin Random House Grupo Editorial, S. A. U.

Travessera de Gràcia, 47-49, 08021 Barcelona

© desta edição:

2023, Penguin Random House Grupo Editorial Unipessoal, Lda.

Iguana é uma chancela de

Penguin Random House Grupo Editorial

Rua Alexandre Herculano, 50, 3.º, 1250-011 Lisboa, Portugal

correio@penguinrandomhouse.com

Penguin Random House Grupo Editorial Unipessoal, Lda. apoia a proteção do *copyright*. Este livro não pode ser reproduzido, no todo ou em parte, por qualquer processo mecânico, fotográfico, eletrónico ou por meio de gravação, nem ser introduzido numa base de dados, difundido ou de qualquer forma copiado para uso público ou privado, além do uso legal como breve citação em artigos e críticas, sem a prévia autorização por escrito do editor.

Tradução: Miguel Mochila

Revisão: Alda Couto

Capa: adaptação de Teresa Coelho sobre *design* de Isa Muguruza

ISBN: 978-989-787-453-6

Composição digital: Simon and Sons ITES Services Private Limited

Site: penguinlivros.pt

Twitter: [@PenguinLivros](https://twitter.com/PenguinLivros)

Facebook: [penguinlivros](https://www.facebook.com/penguinlivros)

Instagram: [penguinlivros](https://www.instagram.com/penguinlivros)

*Dedicado a Polo, Lucas, Félix e Olympia.
Quando tiverem algo a dizer, simplesmente digam.
E à avó Susana, que nos deixou enquanto
escrevíamos este livro.*

LOS PRIETO FLORES

*Às minhas amigas sonhadoras, lutadoras, criativas...
A vocês, que encontrei na grande cidade
e se transformaram na minha família.
São luz. Amo-vos.*

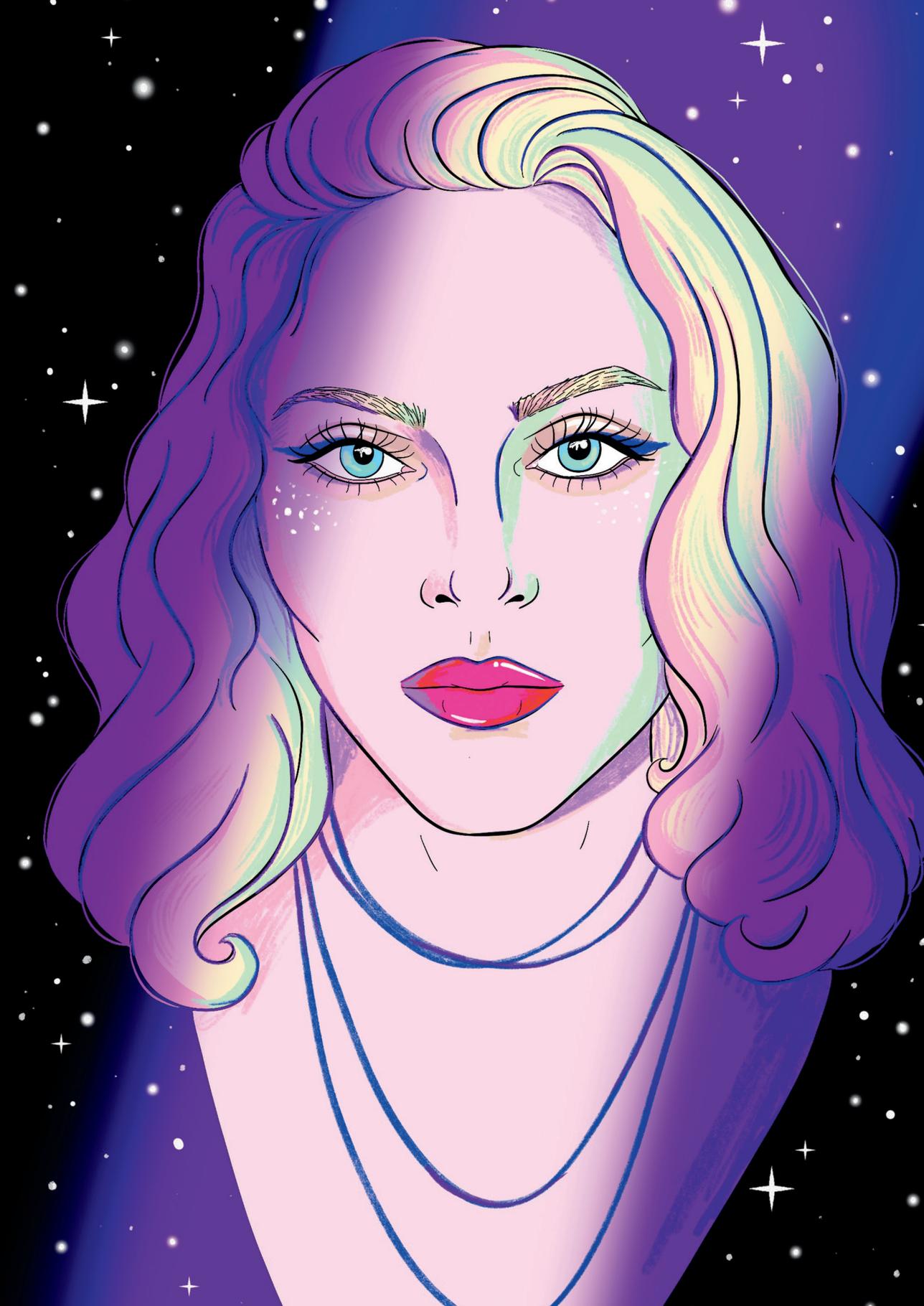
ISA MUGURUZA

Índice

0	«Quero Dominar o Mundo.»	6
1	Nasceu Uma Estrela Os Primeiros Anos de Madonna	14
2	Saboreando a Grande Maçã	24
3	Fenómeno Madonna Nasce o Mito	34
4	Assalto Mundial Sim, Ela É essa Rapariga	48
5	Orações Polémicas	58
6	Era Erótica e Outras <i>Stories</i>	78
7	Madonna e <i>Evita</i>	92
8	Sonhos Elétricos	102
9	Os Anos 2000 «A Coisa Mais Polémica que Fiz Foi Não Abandonar o Jogo.»	114
10	Longa Vida à Rainha! Sobre a Sua Influência, a Sua Luta Contra o HIV e a Sua Figura como Ícone Gay	125
	Madonna, ativista contra o HIV	128
	Ícone LGTBI	132
11	Anedotário para Fãs Loucos e Loucas como Nós	135

0

«Quero
Dominar
o Mundo.»»



Corre o ano de 1980. Um empresário da editora discográfica Sire Records, atraído pelo burburinho que uma extremamente jovem cantora chamada Madonna está a gerar no *underground* nova-iorquino, decide entrevistá-la. O homem atira-lhe a típica pergunta que faz a todos os novos artistas, uma armadilha clássica para ver se caem: «O que queres exatamente?», sem especificar se está a falar da carreira, da vida ou do hipotético contrato. Madonna responde: «Quero dominar o mundo.» Quarenta anos depois, podemos afirmar que essa atrevida e ambiciosa resposta não estava muito longe da realidade. Nessa altura, já Madonna o sabia.

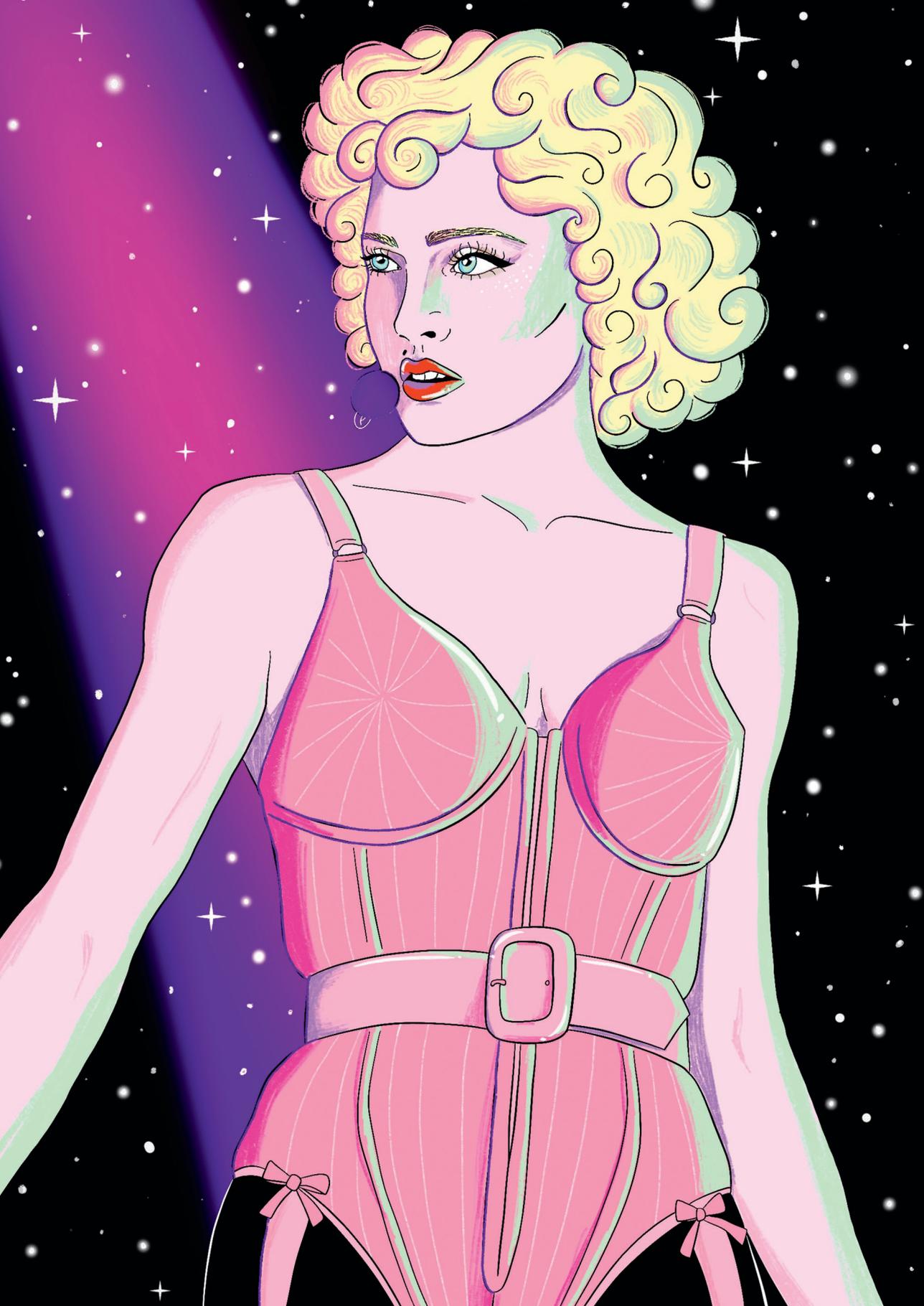
O livro que tem nas mãos é a história de um dos mais colossais talentos que a história da música nos ofereceu, a incrível viagem de uma rapariga que veio do nada e acabaria, efetivamente, por dominar o mundo: conquistou as listas de sucessos de todo o planeta e transformou o negócio musical como nunca ninguém o fizera antes. Trata-se de uma mulher imparável, camaleónica, forte e sem prazo de validade, que agitou o universo da música *pop* com canções eternas, altissonantes polémicas e rebuliços mediáticos.

A sua força e a sua confiança levaram-na a escrever uma página inapagável no imaginário popular, uma página toda em maiúsculas que transcendeu a sua arte e que a elevou à categoria de ícone. A sua carreira foi meteórica, repleta de inesperadas reviravoltas e tumultos retumbantes, mas realmente, se pensarmos bem, a coisa mais polémica que Madonna fez, como ela própria recordou em 2016, no discurso de aceitação do prémio da *Billboard* para Mulher do Ano, foi continuar de pé, continuar aqui. Manter-se omnipresente numa indústria e nuns meios de comunicação que foram e são bastante machistas. Madonna foi ferozmente criticada, insultada e demonizada, mas, qual fénix renascida, ressurgiu de todas essas indecentes investidas com uma atitude magistral que lhe restituiu a energia e a devolveu ao topo. Com uma determinação sobre-humana, foi rompendo moldes e alargando consciências com a sua música, com os seus espetáculos, com as suas declarações e com os seus *looks*; numa palavra,

Rolling Stone

MADONNA





com a sua arte. E não apenas lutou contra um mundo que a considerava demasiado inconveniente para o sistema, como ainda teve tempo para apoiar outras causas, como a luta contra a sida. A sua carreira é uma guerra constante e ela saiu sempre triunfante.

Antes de irmos ao que importa, convém recordar que estamos a falar de uma artista que bateu todos os recordes imagináveis em matéria de vendas e de números um em todas as listas, de uma mulher que destronou e pulverizou marcas que estavam nas mãos de ícones eternos como Elvis Presley ou Michael Jackson. Um génio capaz de manter uma carreira de nada mais nada menos que quarenta anos sem sair do pódio, sobrevivendo a modas e tendências e a artistas de irresistível atualidade. Uma tal determinação inspirou intensamente outras intérpretes como Adele, Rihanna, Dua Lipa, Beyoncé e um sem-fim de estrelas que inclinaram cada vez mais a balança do firmamento *pop* para o lado feminino. Recordemos também que Madonna participou em filmes com receitas milionárias e que recebeu até um Globo de Ouro pelo seu trabalho como atriz.

Não restam dúvidas de que estamos perante um ser multifacetado e incomparável no convulso e instável universo da música; talvez seja ela a pessoa que mais se parece a uma mulher do Renascimento, esse arquétipo de «pessoa universal» com uma vasta obra, que domina com mestria diversas áreas do conhecimento e que lega à humanidade todo o seu saber. Uma vez mais, Madonna a romper os moldes.

Esta é, com efeito, a história de Madonna Louise Veronica Ciccone: a cantora e a atriz, a bailarina e a escritora, a mãe e a artista multidisciplinar. Um livro escrito após centenas de horas de investigação e motivado por uma desmedida admiração que remonta à nossa mais tenra infância, a décadas durante as quais Madonna se manteve viva nas nossas televisões, cassetes, gira-discos, CD, *iPods* e *playlists*. Uma espécie de biografia gerada ao ritmo de hinos como *Like a Virgin*, *Music*, *Hung Up* ou *Material Girl*. Uma merecida ode a uma artista irrepitível e imensurável.